

ENEM

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Caminhos para o enfrentamento de doenças autoimunes no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

As doenças autoimunes são aquelas que se originam no sistema imunológico, que começam a produzir anticorpos contra componentes do nosso próprio organismo. O corpo passa a confundir suas próprias proteínas com agentes invasores, passando a atacá-las.

As diversas doenças autoimunes afetam até 8% da população mundial. Elas não têm cura, mas podem ser tratadas e controladas evitando sequelas e reduzindo os riscos de complicações. Algumas das doenças autoimunes são: artrite, lúpus e psoríase.

A artrite reumatoide atinge 1% da população brasileira. O lúpus eritematoso sistêmico possui uma prevalência entre 100 a 150 mil pessoas no país. Já a psoríase acomete em torno de 5% dos brasileiros. Em casos graves a artrite afeta os órgãos internos, o revestimento das articulações e causa inchaços dolorosos. Com o passar do tempo, a inflamação causada pela artrite reumatoide pode levar à erosão do osso e deformidade da articulação. Já o lúpus é uma doença inflamatória crônica que pode afetar articulações, pele, rins, células sanguíneas, cérebro, coração e pulmões. A psoríase é uma doença na qual as células da pele se acumulam e formam escamas e manchas secas que causam coceira. As possíveis causas incluem infecções, estresse e exposição ao frio. O sintoma mais comum é uma irritação na pele, mas também podem ocorrer erupções das unhas ou nas articulações. O tratamento visa remover as escamas e impedir que as células cresçam tão rapidamente. Pomadas, terapia de luz e medicamentos podem oferecer alívio aos pacientes.

CNN Brasil. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/>. Acesso em: 19/08/2024. (Adaptado).

TEXTO II

Pesquisadores da Universidade de Cambridge e do King's College London divulgaram estudo que mostra que mais da metade dos pacientes com doenças autoimunes crônicas enfrentam distúrbios psicológicos, como ansiedade e depressão. No entanto, nas consultas médicas, raramente ou nunca são feitas perguntas sobre o estado mental dessas pessoas. O levantamento, que contou com 1.853 participantes, foi publicado na revista científica "Rheumatology" no fim de julho.

Entre os pacientes com doenças autoimunes, 89% sentiam fadiga extrema, 70% enfrentavam algum tipo de disfunção cognitiva, 57% sofriam de ansiedade e 55% de depressão. O quadro era significativamente mais grave do que os próprios médicos – que também foram entrevistados pelos pesquisadores – estimavam. A situação é, em parte, consequência do modelo que foca nos sintomas da enfermidade e acaba deixando de lado o bem-estar psíquico dos indivíduos. Além disso, muitas pessoas temem abordar questões mentais e ficar estigmatizadas. Sua autoestima está em baixa e elas acham até que poderão ser chamadas de exageradas ou mentirosas.

Mariza Tavares. "Estudo mostra alto nível de distúrbios psíquicos em pacientes com doenças autoimunes". Disponível em: <https://g1.globo.com/>. Acesso em: 19/08/2024. (Adaptado).

TEXTO III

O Brasil registrou aumento no atendimento de doenças autoimunes. Procura de serviços ambulatoriais por pessoas cresceu quase 30% nos casos de lúpus, e de 12% nos de fibromialgia. [...] Em 2023, a procura de serviços ambulatoriais por pessoas com lúpus cresceu 28,58%. Nos casos de fibromialgia, o aumento foi de 12,46%. Essas condições não têm cura, mas podem ter danos reduzidos. Portadora de lúpus, a gerente de tecnologia Sarah Araújo diz ter hoje uma vida mais saudável do que antes de descobrir a doença. "Eu comia qualquer coisa, não fazia atividade física, dormia poucas horas. Depois é que a pessoa passa a priorizar a saúde." Ela diagnosticou a doença há quatro anos. "Eu me sentia bem cansada, com dor nas articulações, na verdade eu achava que eu trabalhava muito e era cansaço." Os principais sintomas das doenças autoimunes são queda de cabelo, fraqueza, perda de apetite, emagrecimento, manchas na pele e dores musculares. O presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia explica que o lúpus faz o próprio organismo atacar as células de defesa. "Ele provoca uma série de inflamações que danificam as nossas células e órgãos, levando a doenças que são graves para todos nós." Quem tem doença autoimune já nasce com uma predisposição genética, podendo ela se manifestar ou não ao longo da vida. Elas são incuráveis, mas os avanços da medicina mostram que podem ser bem controladas, e não só com medicações, mas também com terapias auxiliares. O fisiatra Marcus Yu Bin Pai, membro do Colégio Médico de Acupuntura de São Paulo, defende a fisioterapia e a acupuntura como recursos de alívio. "Diminui a dor, possuí ação anti-inflamatória e efeito relaxante muscular, características que são importantes para quem sofre essa doença."

SBT News. Brasil registra aumento no atendimento a doenças autoimunes. Disponível em: <https://sbtnews.sbt.com.br/>. Acesso em: 19/08/2024. (Adaptado).

TEXTO IV



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (SINPAF). Disponível em: <https://sinpaf.org.br/>. Acesso em: 19/08/2024.

ATENÇÃO:

- ✓ A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado.
- ✓ Receberá nota ZERO, em qualquer uma das situações expressas a seguir, a redação que:
 - Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada insuficiente.
 - Fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

REDAÇÃO nota 1000